



# Eleições 2009



## Boletim sobre o processo político em Moçambique

Número 23  
28 de Outubro de 2009 –  
1200

[www.eleicoes2009.cip.org.mz](http://www.eleicoes2009.cip.org.mz)

Editor: Joseph Hanlon (j.hanlon@open.ac.uk)

Editor Adjunto: Adriano Nuvunga; Assistente da Pesquisa: Tânia Frechauth

Publicado por CIP, Centro de Integridade Pública, e AWEPA, Parlamentares Europeus para a África  
O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte.

Para assinar em Português: <http://tinyurl.com/mz-pt-sub> To subscribe in English: <http://tinyurl.com/mz-en-sub>

## Grande afluência com longas filas às 11 da manhã

Os nossos 100 jornalistas por todo o país reportam grande afluência hoje, e que às 11 da manhã a maior parte das assembleias de voto ainda tinha longas filas, muitas vezes com mais de 50 pessoas. A maioria das assembleias de voto abriram pontualmente às 7 da manhã ou um pouco mais tarde.

As assembleias de voto em algumas áreas não abriram porque faltavam cadernos eleitorais, incluindo Meconta e Namialo em Nampula, e Machanga em Sofala. Em Manjacaze, província de Gaza, e Moatize, em Tete, algumas assembleias de voto abriram tarde.

Muitos dos nossos correspondentes reportam uma grande variação no comprimento das filas, o que significa grandes diferenças na velocidade a que as pessoas conseguem votar e nos sistemas usados pelos membros das mesas de voto. Em geral, os novos procedimentos estão a ser vistos a funcionar, com um membro da mesa fora da porta da sala de aula munido de uma cópia do caderno eleitoral, procurando o nome da pessoa na lista. É dito ao eleitor qual é o seu número de sequência, que ele repete na secretaria da mesa, tornando mais fácil marcar o seu nome no caderno de registo eleitoral.

Mas a variação foi demonstrada na escola da Unidade 18 em Maputo, onde algumas mesas andavam normalmente, enquanto na 0145 havia confusão com filas mal organizadas e discussões à porta sobre quem era o próximo eleitor, o que ainda atrasava mais a votação. Acabou por intervir um polícia, que se mostra na foto em baixo, a ajudar a desembaraçar a fila enquanto os eleitores continuam a discutir sobre quem é o próximo.

Igualmente na Beira, a assembleia 009 nas Palmeiras teve de fechar por 15 minutos; a polícia interveio. Há outros relatos de confusão nas filas e encerramentos temporários em Quissico, Inhambane, (0911) e Pemba Metuge (1050 e 1051).

Além de desorganização nas filas e de algumas assembleias de voto sem cadernos de registo eleitoral, os nossos jornalistas não apontaram muitos outros problemas. Uma excepção foi em Chibuto, província de Gaza, em Chimundzo (assembleias de voto 902 e 261) onde o secretário do bairro e um líder comunitário estavam à porta da assembleia de voto, a apontar a posição do meio no boletim de voto de amostra, para dizer às pessoas que votassem em Armando Guebuza.



Unidade 18, Maputo

## **Presidente da CNE aos membros das mesas** **Veemente apelo à imparcialidade e isenção**

“Apelamos em particular aos membros das mesas das assembleias de voto que assumam uma postura exemplar”, declarou o Comissão Nacional de Eleições num pronunciamento lido ontem à noite e difundido a nível nacional, por o Presidente da CNE, João Leopoldo da Costa.

Um terço do discurso foi dirigido aos membros das assembleias de voto e mais uma vez assumiu uma posição forte tentando prevenir enchimento de urnas e outras acções ilegais cometidas em eleições anteriores por alguns membros das mesas de votação.

A declaração continua dizendo que os membros das mesas “devem estar cientes de que durante o processo irão interagir com cidadãos com diferentes sensibilidades políticas e variados níveis de sociabilidade, pelo que apelamos uma vez mais ao profissionalismo, respeito e urbanidade.”

“Independentemente das convicções políticas individuais, seus interesses e percepções, apelamos a que se entreguem abnegadamente à paz, à harmonia, tranquilidade e liberdade durante a votação” conclui a declaração.

A linha dura fundamenta-se no manual e código de conduta para membros das mesas de votação, nos quais se faz notar que podem ser presos indivíduos por ofensas eleitorais como enchimento de urnas ou recusa em aceitar protestos escritos de um mandatário de partido.

## **A contagem é aberta**

A declaração da CNE continua acentuando que no interesse da “transparência e justiça” é dito às comissões de distrito e província que é permitido aos delegados de candidatura e observadores nacionais e internacionais “acompanharem a contagem de votos”.

## **A CNE emite instruções sobre erros em cartões e cadernos eleitorais**

Foram dadas instruções às assembleias de voto sobre como lidar com problemas nos cartões de eleitor e cadernos de recenseamento eleitoral pela CNE, no sábado, 24 de Outubro (Deliberação n.º 71/CNE/2009 ) e foram postadas ontem no website <http://www.stae.org.mz/pages/cne/deliberacoes.php>.

As duas deliberações tomam uma posição rígida que pode levar à exclusão de alguns eleitores. Eleitor que não esteja no caderno de recenseamento eleitoral não vota, mesmo que tenha cartão de eleitor. As únicas exceções são as que a lei prevê – jornalistas, membros das mesas de voto, etc.

Cartões de eleitor sem foto já causaram alguma polémica e a CNE decidiu que se o cartão de eleitor não tem foto, o eleitor deve apresentar outro documento de identificação com foto, como BI, cartão de trabalho ou cartão de estudante.

Mas para erros menores a CNE foi mais inclusiva. Os eleitores com pequenos erros nos seus cartões – falta de carimbo, falta de assinatura do posto de recenseamento, falta de impressão digital ou sem número de registo visível – podem votar normalmente desde que estejam no caderno de recenseamento eleitoral.

**COMENTÁRIO:** A CNE optou por não permitir às pessoas votarem se houver dúvidas sobre a sua elegibilidade. A Renamo, em pelo menos duas conferências de imprensa, mostrou cartões de eleitor sem foto e disse que isto permitia pessoas votarem indevidamente. Esta decisão previne que isso aconteça, ao forçar as pessoas a terem consigo outro documento com foto como o BI. Mas isto pode excluir algumas pessoas das zonas rurais para quem o único documento que possuem é o cartão de eleitor.

Do mesmo modo, a deliberação sobre nomes que não figuram no caderno é uma resposta aos receios da oposição sobre falsos cartões de eleitor. Mas pode também ser uma faca de dois gumes. O MDM diz que receia que alguns dos seus apoiantes tenham sido intencionalmente deixados de fora dos cadernos eleitorais e agora não possam votar mesmo tendo um cartão.

*jh*

- A CNE postou finalmente no seu website as suas importantes e detalhadas instruções para o dia da votação e para o processo de contagem a todos os níveis. Trata-se da Deliberação n.º 69/CNE/2009 de 27 de Setembro (Directiva do sufrágio e apuramento dos resultados). Está também postada em <http://www.stae.org.mz/pages/cne/deliberacoes.php>

---

## Boletim sobre o processo político em Moçambique

Editor: Joseph Hanlon ([j.hanlon@open.ac.uk](mailto:j.hanlon@open.ac.uk))

Editor Adjunto: Adriano Nuvunga -- Assistente da Pesquisa: Tânia Frechauth

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte.

Publicado por CIP, Centro de Integridade Pública, e AWEPA, Parlamentares Europeus para a África

---

### Para assinar:                      To subscribe:

Em Português: <http://tinyurl.com/mz-pt-sub>

In English: <http://tinyurl.com/mz-en-sub>

Para anular: <http://tinyurl.com/mz-pt-unsub>

---

### Também na internet:              Also on the web:

Em Português: Notícias sobre as Eleições: <http://www.eleicoes2009.cip.org.mz>

Boletins anteriores: <http://www.boletim.cip.org.mz>

In English: News on the elections: <http://www.elections2009.cip.org.mz>

Previous issues of the Bulletin: <http://www.bulletin.cip.org.mz>

---

**Correspondentes populares -- Envie a sua mensagem**

82 986 5659 ou 84 386 5659 ou [cipmoz@tv cabo.co.mz](mailto:cipmoz@tv cabo.co.mz)

---